



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS DE NATAL  
CURSO DE TURISMO**

**FERNANDA GOMES DE FREITAS**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO  
TURISMO CULTURAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

**Natal/RN  
2022**

**FERNANDA GOMES DE FREITAS**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO  
TURISMO CULTURAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

Monografia apresentada à banca examinadora do curso de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup>. Ma. Marília Medeiros Soares**

**Natal/RN  
2022**

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.**  
**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

F866p Freitas, Fernanda Gomes de  
Políticas públicas e a sua influência no desenvolvimento do turismo cultural de São Gonçalo do Amarante RN. / Fernanda Gomes de Freitas. - Natal, 2022.  
17p.

Orientador(a): Profa. M<sup>a</sup>. Marília Medeiros Soares.  
Monografia (Graduação em Turismo). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Turismo. 2. Políticas públicas. 3. Turismo cultural. 4. Desenvolvimento turístico. I. Soares, Marília Medeiros. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

FERNANDA GOMES DE FREITAS

POLÍTICAS PÚBLICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO  
TURISMO CULTURAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

Monografia apresentada à banca examinadora do curso de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Banca Examinadora

Prof<sup>a</sup>. Ma. Marília Medeiros Soares (Orientadora)  
Universidade do Estado do rio Grande do Norte - UERN

Prof<sup>a</sup>. Ma. Jarileide Cipriano da Silva Nasi  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Prof. Me. Augusto Carlos Avelino Teixeira de Carvalho  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, em especial minha mãe, Maria de Fátima, por sempre me apoiarem e incentivarem a estudar e nunca desistir. Também agradeço a todos os meus amigos por estarem ao meu lado quando mais precisei. E por fim, um agradecimento especial à minha orientadora, Marília Medeiros, por me ajudar a encontrar os melhores caminhos para construir esta monografia.

## RESUMO

São Gonçalo do Amarante é um município, onde se localiza o principal aeroporto do estado do Rio Grande do Norte. Os fluxos de turistas nacionais e internacionais passam pela cidade. Contudo, não há lucro com o turismo, a cidade funciona apenas como ponte entre os turistas e destinos turísticos já consolidados. Sendo assim, São Gonçalo perde uma oportunidade econômica em não atrair esses turistas. Além da localização geográfica estratégica, o município também detém um patrimônio histórico, cultural e religioso que poderia funcionar como atrativo, se fosse bem planejado. Com isso, esta monografia busca identificar se existem políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade.

**Palavras-chave:** Turismo; Políticas públicas; Turismo cultural; Desenvolvimento turístico.

## **ABSTRACT**

São Gonçalo do Amarante is a municipality where the main airport in the state of Rio Grande do Norte is located. The flows of national and international tourists pass through the city. However, there is no profit from tourism, the city only works as a bridge between tourists and established tourist destinations. Therefore, São Gonçalo misses an economic opportunity in not attracting these tourists. In addition to the strategic geographic location, the municipality also has a historical, cultural and religious heritage that could act as an attraction, if it were well planned. Thus, this monograph seeks to identify whether there are public policies aimed at the development of cultural tourism in the city.

**Keywords:** Tourism; Public policy; Cultural tourism; Tourism development.

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO</b>	9
1.1- TEMA	9
1.2- PROBLEMA	9
1.3- OBJETIVOS	10
1.3.1- Objetivo geral	10
1.3.2- Objetivos específicos	10
1.4- JUSTIFICATIVA	10
<b>2- REFERENCIAL TEÓRICO</b>	11
2.1- POLÍTICAS PÚBLICAS EM TURISMO	11
2.2- TURISMO CULTURAL	12
2.3- INSTITUIÇÕES CULTURAIS EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN	13
2.3.1- Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe	13
2.3.2- São - Café e loja colaborativa	14
2.3.3- Museu Séphora Bezerra	16
<b>3- METODOLOGIA</b>	17
3.1-CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	17
3.2- CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO	17
3.3- DESCRIÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	18
3.4- CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA/PROCEDIMENTO DE ESCOLHA DA AMOSTRA	18
<b>4- RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	18
4.1- Entrevista com Jeane Ferreira, coordenadora do Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe	19
4.2- Entrevista com Graça Santos responsável pelo Espaço São - Loja e Café Colonial	20
4.3- Entrevista com Abel Soares diretor do museu Séphora Bezerra	21
<b>5- CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	22
<b>REFERÊNCIAS</b>	23

## **1- INTRODUÇÃO**

### **1.1- TEMA**

O projeto aqui proposto aborda o tema políticas públicas em turismo na cidade de São Gonçalo do Amarante/RN. O enfoque do estudo é no desenvolvimento do segmento de Turismo cultural, tendo em vista que foi percebido que a cidade apresenta um potencial para isso. Nesse contexto, foram analisados quais os desafios do planejamento de um turismo que difere do sol e mar e a influência das políticas públicas nesse desenvolvimento.

### **1.2- PROBLEMA**

São Gonçalo do Amarante é um município da região metropolitana de Natal, onde se localiza o principal aeroporto do estado do Rio Grande do Norte. Os fluxos de turistas nacionais e internacionais passam pela cidade para chegar a destinos com um turismo já desenvolvido, como é o caso de Natal. Ou seja, a cidade não lucra com o turismo, apenas funciona como ponte. Observa-se que São Gonçalo perde uma oportunidade econômica em não atrair esses turistas.

Além da localização geográfica estratégica, o município também detém um patrimônio histórico, cultural e religioso que poderia funcionar como atrativo, se fosse bem planejado. No quesito histórico-religioso deve-se mencionar o monumento dos mártires de Uruaçu, que é um dos principais pontos de visitação religiosa do estado.

No âmbito cultural, abriga manifestações e danças folclóricas, como também, personalidades da cultura popular que são reconhecidas nacionalmente, o maior exemplo é a romanceira Dona Militana. É importante também citar o galo branco de Dona Neném, escultura de barro que é símbolo da cidade.

Diante desse cenário, o presente estudo trata dos seguintes problemas: quais são as iniciativas do poder público que estão sendo ou já foram desenvolvidas voltadas para o desenvolvimento do turismo na cidade? Existem políticas públicas voltadas à preservação dos patrimônios materiais? Existe investimento e valorização da cultura popular?

### **1.3- OBJETIVOS**

#### **1.3.1- Objetivo geral**

Analisar a influência das políticas públicas no desenvolvimento do Turismo cultural de São Gonçalo do Amarante/RN;

#### **1.3.2- Objetivos específicos**

- a) Investigar as iniciativas do poder público municipal voltadas para o fortalecimento do turismo cultural local;
- b) Reconhecer as perspectivas e desafios em relação ao turismo cultural da cidade.

### **1.4- JUSTIFICATIVA**

São Gonçalo do Amarante foi escolhida como objeto de estudo pois a autora deste artigo cresceu e vive na cidade. Sendo assim, foi observado de perto, através de suas vivências e participação em eventos, a vasta expressão cultural são gonçalense, além de pesquisas anteriores realizadas na sua trajetória acadêmica com enfoque parecido. Observou-se a importância de se aprofundar no tema e estudar o município, que pode ser entendido como um destino com potencial para o desenvolvimento turístico.

No que diz respeito à relevância social, é correto afirmar que o turismo é capaz de atuar como uma alternativa econômica para a cidade e ao mesmo tempo ajudar a valorizar e preservar os patrimônios culturais existentes. Ou seja, o turismo cultural é considerado uma alternativa sustentável para a atividade, visto que, tende a preservar o estilo de vida e cultura da comunidade local, fazendo assim um contraste com o turismo de massa.

Além disso, o tema proposto se justifica em sua relevância científica, visto que, tende a servir de base para futuros estudos sobre planejamento do turismo cultural local, diferente do sol e mar, que já é bastante explorado no estado, como também, contribuirá para o fomento de informação para gestores públicos.

## **2- REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1- POLÍTICAS PÚBLICAS EM TURISMO**

Políticas públicas podem ser definidas como ações promovidas pelas gestões do governo federal, estadual e/ou municipal. Tais ações funcionam como instrumentos capazes de promover desenvolvimento social e econômico de um destino. As políticas públicas anseiam atender os desejos da sociedade, sendo assim, devem ser pensadas e construídas a partir da participação da população, visando a melhoria do bem estar social.

Nesse sentido, as Políticas Públicas surgem como uma forma de gerir os problemas e as demandas coletivas “através da utilização de metodologias que identificam as prioridades, racionalizando a aplicação de investimentos e utilizando o planejamento como forma de se atingir os objetivos e metas predefinidos” (DIAS e MATOS, 2012, p. 14).

Nos dias de hoje, quando se fala das necessidades de uma população, não se refere apenas às necessidades básicas, mas a outras áreas da vida social, como é o caso do turismo, um setor que tem sido palco de investimentos através de políticas públicas.

Segundo Silva, Costa & Carvalho (2013), as políticas públicas são necessárias para o sucesso do setor turístico, pois estabelecem regras e diretrizes a serem cumpridas a longo e médio prazo. Sem estas diretrizes o setor estaria destinado ao insucesso, servindo assim essas políticas para prevenir os problemas suscitados.

De acordo com Abreu (2018), o turismo no Brasil ainda não atingiu índices de desenvolvimento mais expressivos por causa da falta de uma visão sistêmica e de pensamento estratégico. Nesse aspecto, Carvalho (2000) concorda que as políticas públicas em turismo no Brasil têm sido ineficazes e não têm estado à altura das expectativas criadas em torno dessa atividade. Em parte, essas dificuldades podem ser creditadas à característica multissetorial e multi-institucional do turismo.

De acordo com Beni (2006), ainda que o planejamento turístico faça parte da agenda pública, existe a tendência e o risco constante de que na mudança de governo modifique também os objetivos dessas políticas, assim como a sua posição hierárquica na administração pública, provocando alterações na organização institucional do setor.

Os autores concordam no que diz respeito à falta de eficácia das políticas públicas no setor turístico, o que se dá porque elas necessitam de vários agentes para serem eficazes. É fundamental que exista um grau de cooperação entre os vários elos do setor para seu funcionamento, ainda mais quando se fala em um país continental como é o Brasil. Sendo assim, percebe-se a importância da sua descentralização.

As políticas públicas de turismo no Brasil têm como estratégias principais a descentralização, a gestão coordenada e o planejamento integrado e participativo. Incluída na estratégia de descentralização está a ideia de Regionalização do Turismo que, por sua vez, consiste em transformar a ação centrada na unidade municipal em uma política pública mobilizadora, capaz de provocar mudanças, sistematizar o planejamento e coordenar o processo de desenvolvimento local, regional, estadual e nacional de forma articulada e compartilhada (BRASIL, MTur, 2004, p. 11).

## **2.2- TURISMO CULTURAL**

O turismo cultural exige uma redescoberta da memória, da tradição e da identidade das localidades, pois as particularidades são ingredientes fundamentais na construção de atrativos turísticos. Para Beni (2006), Turismo e cultura têm uma relação intrínseca ao se considerar que todos os fluxos turísticos, com maior ou menor intensidade, utilizam consumos culturais e, dependendo do caso, a oferta cultural local adquire uma dimensão principal ou complementar. Quando a cultura é a dimensão principal do destino turístico, essa segmentação é denominada Turismo Cultural.

Em 2010 o Ministério do Turismo publicou a 3ª edição do livreto “Turismo Cultural: Orientações Básicas”. O documento reforça que a principal função do turismo cultural é a valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura, assim como a promoção e a manutenção de seus símbolos, da memória e da identidade. (Abreu, 2018).

Se faz necessário o planejamento e elaboração das políticas públicas de turismo para que incluam também a gestão cultural em sua premissa. A Lei Geral de Turismo, promulgada em 2008, considera como uma das funções da atividade turística o respeito ao meio ambiente e o esforço para a garantia de uma gestão sustentável.

Os artigos VII e IX da Lei Geral incluem como objetivos da Política, do Plano e do Sistema Nacional de Turismo: [...]VII - criar e implantar empreendimentos destinados às atividades de expressão cultural, de animação turística, entretenimento

e lazer e de outros atrativos com capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência dos turistas nas localidades;[...] IX - preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística (BRASIL, 2008)

### **2.3- INSTITUIÇÕES CULTURAIS EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

São Gonçalo do Amarante é uma cidade conhecida em todo o estado por seu artesanato, isso porque o galo branco de cerâmica, que é produzido no distrito de Santo Antônio do Potengi, tornou-se símbolo da cidade e também do folclore e arte popular do Rio Grande do Norte. Segundo Sá (2013), o galo foi a logomarca do artesanato estadual em feiras nacionais e internacionais, como nas edições de 2012 e 2013 da FIART – Feira Internacional de Artesanato. Sendo assim, a produção de artesanato exerce grande influência na cultura e economia do município.

#### 2.3.1- Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe



Fonte: Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, 2018.

Essa instituição leva o nome de uma figura importante da cidade, Dona Neném Felipe foi a mulher que conseguiu manter a tradição na fabricação do galo branco de cerâmica. O Mercado foi construído em março de 1990 com o objetivo de apoiar a comercialização dos produtos artesanais do município. A maior parte das peças produzidas já possui destino certo, pois são feitas sob encomenda e seguem para mercados e estabelecimentos em todo o estado (Prefeitura de São Gonçalo, 2018).

O mercado de artesanato Dona Neném possibilita a criação de emprego e renda, visto que, cerca de 100 artesãos estão cadastrados para que seus produtos sejam vendidos. Através desse cadastro, os trabalhadores têm direito a uma série de benefícios, entre eles, a possibilidade de expor suas peças em feiras como a Fiart (Feira Internacional de Artesanato) e a Brasil Mostra Brasil.

### 2.3.2- São - Café e loja colaborativa



Fonte: Revista Deguste/Rogério Vital, 2020.



Fonte: acervo pessoal, 2022.

É a primeira loja, café colonial e espaço colaborativo do Brasil instalado em um prédio tricentenário, a Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante/RN, tombada pelo IPHAN. Foi inaugurado em janeiro de 2020. É uma das ações do projeto “Lugares de Charme”, em desenvolvimento no município desde 2019. Esse projeto teve o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semdet) e da Fundação Cultural Dona Militana (Prefeitura de São Gonçalo, 2020).

De acordo com o site oficial, o Projeto Lugares de Charme é uma ferramenta transformadora que ressignifica as vidas e os lugares de artesãos, artistas e empresários. Esse projeto foi idealizado para repaginar, mediante a interferência do design social e afetivo, cafés, restaurantes e espaços públicos de cidades turísticas ou com potencial turístico, transformando-os em vitrines de charme para a exposição e venda de produtos de grupos de artesãos e artistas da região contemplada (Projeto Lugares de Charme, 2020).

### 2.3.3- Museu Séphora Bezerra



Fonte prefeitura de São Gonçalo do Amarante, 2019.



Fonte: prefeitura de São Gonçalo do Amarante, 2019.

O Museu Municipal foi fundado em janeiro de 2015 e está localizado na rua Professor Belchior de Oliveira Rocha, no bairro de Novo São Gonçalo. Seu nome é uma homenagem à produtora cultural Séphora Bezerra, falecida no ano de 2016.

O espaço é dividido em duas partes, uma área exclusiva para exposição, onde artistas locais e de outras cidades expõem suas obras, e outra destinada ao acervo, com indumentárias artísticas, folclóricas e peças produzidas por são-gonçalenses (Prefeitura de São Gonçalo, 2019).

No que diz respeito à importância do museu, Castro (2013) aponta que "(...) as coleções, ao serem abertas ao público, configuram uma estrutura orgânica de informação e comunicação. O objeto museológico passa a representar um papel social, caracterizando-se como um dos elementos formadores da identidade cultural e como mediador entre o homem e o mundo, carregado de signos e revelador de desejos e de aspirações sociais".

### **3- METODOLOGIA**

#### **3.1-CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Quanto à natureza, o presente estudo trata-se de uma pesquisa básica, pois visa gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. No que se refere à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, considerando que baseia-se na interpretação e atribuição de significados aos fenômenos observados. "A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais." (SILVEIRA & GERHARDT, 2009, p. 34)

No que diz respeito à abordagem dos objetivos, a pesquisa aqui proposta é descritiva, uma vez que descreve as características relacionadas ao desenvolvimento do turismo cultural em São Gonçalo do Amarante e a influência das políticas públicas nesse desenvolvimento.

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real.

#### **3.2- CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO**

O local de estudo é o município de São Gonçalo do Amarante no estado do Rio Grande do Norte, localizado na região metropolitana da capital. De acordo com

dados do IBGE (2021) o município possui uma população estimada de 104.919 pessoas. É o quarto município mais populoso do estado, atrás de Natal, Mossoró e Parnamirim. E sua área territorial é de 249.800 km<sup>2</sup>.

A economia do município baseia-se, em sua maior parte, no setor terciário, ou seja, comércio e serviços. O destaque maior está na venda de produtos alimentícios, seguido pela venda de artesanato local. São Gonçalo do Amarante abriga, desde 2014, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, o primeiro no Brasil administrado 100% pela iniciativa privada, o Consórcio Inframerica.

### 3.3- DESCRIÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA

Para obtenção de dados foram realizados contatos diretos com pessoas que podem fornecer informações para alcance dos resultados desta pesquisa. Os indivíduos são aqueles que estão relacionados com as manifestações culturais de São Gonçalo do Amarante. Os sujeitos da pesquisa são os responsáveis por cada espaço público cultural analisado.

### 3.4- CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA/PROCEDIMENTO DE ESCOLHA DA AMOSTRA

A amostra da pesquisa foi definida a partir do levantamento dos espaços públicos voltados para a preservação cultural da cidade. Com isso, foi escolhido um representante de cada instituição cultural.

### 3.5- PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a coleta e análise dos dados foram realizadas pesquisas bibliográficas em documentos, artigos e sites, além de entrevistas com os sujeitos escolhidos, utilizando-se de um roteiro com questões de respostas abertas sobre a influência das políticas públicas municipais na preservação das instituições culturais existentes, como também, na utilização da cultura como elemento de desenvolvimento do Turismo no município.

## **4- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta fase serão apresentados os resultados da pesquisa e a análise e discussão desses resultados. O instrumento de pesquisa utilizado foi uma entrevista direta com os indivíduos responsáveis pelas instituições públicas da cidade envolvidas com o turismo direta ou indiretamente.

As entrevistas contam com um roteiro pronto com perguntas que venham a cumprir os objetivos da pesquisa. As entrevistas aconteceram de forma presencial e foram realizadas em abril de 2022. A análise foi dividida em tópicos, separando as entrevistas por indivíduo entrevistado, sendo assim foi feita uma análise individual de cada discurso.

#### 4.1- Entrevista com Jeane Ferreira, coordenadora do Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe

As primeiras perguntas da entrevista dizem respeito a gestão municipal, qual o nível de envolvimento e atuação no mercado. Ao ser questionada se existe divulgação do artesanato são gonçalense Jeane Ferreira afirma que essa divulgação existe nas redes sociais, em eventos e meios de comunicação audiovisual.

Em seguida foi perguntado como a gestão municipal contribui para a manutenção e valorização do artesanato. A coordenadora fala que a gestão faz a parte dela e está sempre presente, possibilitando a participação em feiras e o espaço para comercialização, além da parceria com outras instituições.

No que diz respeito às críticas e sugestões que ela teria em relação à gestão municipal, a entrevistada responde que o prédio onde funciona o mercado precisa de melhorias em sua infraestrutura, parte estética e apresentação, além da necessidade de uma estrutura adequada para a área administrativa, no sentido de que esse setor se torne mais dinâmico e tenha mais qualidade.

Jeane Ferreira ainda ressalta que para a realização dessas melhorias precisa-se de recursos, sendo assim um processo mais difícil. Contudo, ela destaca a responsabilidade dos artesãos no avanço e melhoria do mercado e não somente da gestão municipal. De acordo com Jeane se trata de uma “via de mão dupla”.

Ao fazer uma análise do discurso da coordenadora, percebe-se que há uma satisfação com o trabalho que a gestão municipal vem desenvolvendo. Percebe-se também que mesmo nas críticas a entrevistada apresenta justificativas, como a dificuldade de recursos e a vontade de que os artesãos sejam mais presentes nessa melhoria. Sendo assim, é notório que para Jeane, a gestão municipal executa políticas públicas adequadas para o Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe.

As próximas perguntas estão relacionadas ao turismo na cidade. De acordo com a coordenadora, a maior parte dos consumidores das peças do Mercado Dona Neném

Felipe são da própria cidade e da grande Natal, porém ainda não existe muita visitação de turistas nacionais e/ou internacionais.

Entretanto há um espaço de comercialização do artesanato são gonçalense no aeroporto. Lá ele é vendido para todo o Brasil. Esse espaço é uma associação entre a Inframerica e a prefeitura de São Gonçalo do Amarante.

Para a entrevistada o turista que chega no aeroporto já tem seu destino certo e não visita São Gonçalo. Ela acredita que a cidade ainda precisa ser vendida lá fora para atrair turistas e sugere investir em infraestrutura turística e coloca a necessidade de uma divulgação maciça. Ela acredita que a cidade tem grande potencial para se tornar um destino turístico tanto no quesito religioso quanto cultural.

Com isso, é notório que de acordo com Jeane o turismo na cidade é praticamente inexistente, por falta de infraestrutura e políticas públicas. Mesmo que existam turistas desembarcando no próprio município eles não interferem diretamente nas vendas do setor de artesanato da cidade, o que fica por conta dos moradores da região. Ainda assim, a coordenadora acredita no potencial da cidade para o desenvolvimento turístico local, se houver muito planejamento.

#### 4.2- Entrevista com Graça Santos responsável pelo Espaço São - Loja e Café Colonial

As primeiras perguntas estão relacionadas ao espaço São. A responsável pelo local, Graça Santos, começa explicando o que é o Projeto Lugares de Charme. Esse projeto tem o intuito de possibilitar que artesãos do município tenham um lugar para expor suas peças e ajudar a resgatar a história e cultura do município. Graça ressalta a importância desse espaço funcionar na Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante, um monumento muito representativo para a população local e história da cidade.

Todas as peças têm que seguir regras para serem expostas, ou seja, elas precisam estar relacionadas com a cultura São Gonçalense. A loja tem sua exposição dividida em alas, cada ala tem uma temática.

As alas existentes são: a ala da cultura popular, a ala de Dona Militana, a ala do Galo Branco e Dona Neném, a ala da Matriz e a ala dos Mártires de Uruaçu. O espaço São é uma loja colaborativa, indo uma porcentagem do lucro da peça vendida para a instituição e a outra para o artesão.

A entrevistada explica que o lugar foi idealizado para que a comunidade visite e mergulhe em sua cultura, contudo, muitas pessoas ainda não o conhecem. Além de

loja, o Espaço São também é um café colonial, sendo a comida feita com ingredientes da culinária regional, como o siri e camarão de Pajuçara. Graça Santos afirma que existe um cuidado em manter a identidade do espaço.

Analisando as respostas da entrevistada nota-se que o espaço é bem planejado e criativo, tendo uma boa dinâmica com os artesãos, contudo, é evidente a necessidade de uma melhor divulgação do local para a comunidade local.

As perguntas seguintes dizem respeito à relação do Espaço “São” com o turismo. A entrevistada relatou que a criação do espaço foi uma parceria da prefeitura com o SEBRAE, estando o secretário de turismo envolvido e visitando o local com frequência. A responsável pela loja e Café afirmou que o lugar é consideravelmente frequentado por turistas de fora do estado.

Segundo ela, os turistas na maioria das vezes visitam o local por conta própria, ocorrendo algumas excursões de ônibus - nesse caso específico a visita é agendada com antecedência, acontecendo em sua maioria nos finais de semana. Ao ser perguntada como se dá o contato entre a Loja e os turistas, a entrevistada informa que algumas agências indicam, mas a maior parte dos turistas tem conhecimento através da internet.

A partir do exposto, diferente do que foi constatado em relação a divulgação do Espaço São para a comunidade, observa-se que a loja tem apelo para turistas de fora do estado, ressaltando então a importância da internet na divulgação de um lugar. Percebe-se ainda que não existe um incentivo ou políticas públicas de divulgação em que a loja seja apresentada aos turistas por meio de iniciativas de marketing. Os turistas vão em busca de pontos para visitação na internet por conta própria.

#### 4.3- Entrevista com Abel Soares diretor do museu Séphora Bezerra

Para começar é importante ressaltar que o museu Séphora Bezerra faz parte da funda o cultural Dona Militana, e ambos ficam no mesmo prédio, pois são institui es ligadas. A entrevista começa com Abel Soares explicando a importância do museu para a cidade.

O diretor responde que o museu tem sua importância pois possibilita a apresenta o do patrim nio material do município e da sociedade. “  algo que se deixa para as futuras gera es, visto que,   por meio do patrim nio cultural que conhecemos como viviam os nossos antepassados.” De acordo com Abel, um museu

ou qualquer instituição que preserve o patrimônio cultural e gera conhecimento é de extrema importância.

Ao ser perguntado se o museu recebe visitação dos turistas, o diretor responde que ainda não é um ponto de visitação nem de turistas nem de autóctones, pois não há uma boa divulgação. Abel diz que o museu ainda tem muito para evoluir, tanto em pesquisas quanto em melhoria do acervo para que represente bem a história de São Gonçalo. A parte estrutural também precisa ser melhorada.

Depois, foi questionado se o museu possui algum tipo de projeto ligado ao turismo, Abel respondeu que está trabalhando em um projeto de roteiro turístico mas ainda está em andamento.

No que diz respeito às críticas e sugestões   gestão municipal para melhoria do museu, Abel acredita ser necessário elaborar um planejamento e aprimorar o repertório de informações para ser apresentado aos turistas, assim como a criação de um roteiro turístico.

Foi perguntado então se ele acredita que São Gonçalo do Amarante tem potencial para se tornar um destino de turismo cultural. Abel afirma que sim, visto que é uma cidade que foi palco de alguns dos principais acontecimentos históricos do período colonial - seja do ponto de vista econ mico ou político.

E por último, perguntou-se quais políticas públicas devem ser feitas para desenvolver o turismo na cidade. O diretor diz que   indispensável a elaboração de um plano onde deve-se elencar os principais pontos turísticos da cidade. E a divulgação e o diálogo das empresas que trabalham com turismo, segundo ele é um trabalho já iniciado mas ainda em andamento e muito distante da sua concretização.

Ao analisar a entrevista percebe-se que até existe um conhecimento sobre a capacidade e potencial que a cidade tem em abrigar o turismo, além disso, a compreensão do quanto um museu municipal agrega nesse quesito tanto para os moradores quanto para os turistas. Contudo, não há de fato um maior esforço e a o para que essas políticas públicas sejam, de fato, colocadas em prática.

## **5- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto nesta pesquisa é correto afirmar que, existem sim iniciativas do poder público voltadas ao fortalecimento do turismo na cidade, contudo, elas ainda são bem principiantes e sua influência no desenvolvimento do turismo ainda não   tão grande.

Iniciativas públicas voltadas ao setor de cultura e artesanato estão presentes, e estas influenciam também na parte turística, visto que, o turismo envolve vários fatores em conjunto. Mas ainda assim, é necessário que exista um planejamento voltado ao setor de turismo especificamente.

Nota-se que os indivíduos entrevistados, reconhecem que a cidade tem um grande potencial mas também percebem que falta muito para desenvolver e se tornar um destino turístico, principalmente pela necessidade de uma divulgação, que foi o mais citado por eles. A presença dos turistas nessas instituições pelas quais eles são responsáveis não é tão assídua.

É correto afirmar que a gestão pública da cidade não tem o turismo como prioridade na economia do município. O principal desafio seria reconhecer todas as potencialidades que a cidade oferece e não estão sendo aproveitadas e torná-las um atrativo de fato. E com isso, através de um bom planejamento que exigirá atenção especial e uma equipe de profissionais do turismo é possível tornar São Gonçalo do Amarante um destino turístico.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, Mariana Tomson de. **Políticas públicas de turismo e cultura: uma análise dos planos nacionais, estaduais e municipais**. 2018

BENI, M. C. **Política e Planejamento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Editora Aleph, 2006. 200p.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes operacionais**. Brasília, 2004a.

BRASIL. (Ministério do Turismo). **Turismo Cultural: Orientações Básicas**. 2010.

CARVALHO, Alan Francisco de. **Políticas públicas em turismo no Brasil**. Sociedade e cultura, v. 3, n. 1, 2000.

CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. **Museu e turismo: uma relação delicada**. 2013.

DIAS, R., MATOS, F. **Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.

FONSECA, João José Saraiva da. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. **Conheça o Museu Séphora Bezerra**. 17 de Maio de 2019.

Disponível em: < <https://saogoncalo.rn.gov.br/conheca-o-museu-sephora-bezerra/>>

Acesso em: 07 de outubro de 2021

Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. **Mercado de Artesanato Dona Neném Felipe: cultura e arte tipicamente são-gonçalense**. 11 de Janeiro de 2018.

Disponível em: <<https://saogoncalo.rn.gov.br/mercado-de-artesanato-dona-nenem-felipe-cultura-e-arte-tipicamente-sao-goncalenses/>> Acesso em: 07 de outubro de

2021.

Projeto Lugares de Charme. **São Gonçalo do Amarante - 5º Edição - 2020**.

Disponível

em: < <https://www.projetolugaresdecharme.com.br/saogoncalodoamarante> > Acesso

em: 07 de outubro de 2021.

SILVEIRA, Denise Tolfo; GERHARDT, Tatiana Engel. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SÁ, Leíze Maria dos Santos de. **O galo branco de São Gonçalo do Amarante: história e identidade**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2013.

SILVA, Fabiana dos Santos; COSTA, Sarany Rodrigues da; CARVALHO, Conceição de Maria Belfort de. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NO BRASIL: estratégias para administração da atividade no país**. 2013.